

Para:
Biblioteca
4740 Esposende

Avença

PORTE
PAGO

construções



Orlando Teixeira

Madorra - FORJÃES

Telef. 053-871298 - 4740 Esposende

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

FORGIMNO

INSTITUTO DE LAZER E RECREAÇÃO

GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO

GINÁSTICA AERÓBICA

MUSCULAÇÃO

GINÁSTICA GERIÁTRICA

GINÁSTICA DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO

GINÁSTICA DE RECUPERAÇÃO APÓS PARTO

Ponha-se em Forma

 Avenida Margarida de Queirós
 Forjães
 4740 ESPOSENDE

**Festas em Honra de
Stª Marinha**
**Vila de Forjães
ESPOSENDE**

de 9 a 18 de Julho 1994

Programa

De 9 a 18 de Julho - Novena preparatória

DIA 14 - QUINTA-FEIRA

08.00 horas - Salva de morteiros dará início a estas grandiosas festividades.

Entrada do GRUPO DE ZÉS P'REIRAS DE BARCELINHOS-Barcelos, com gigantones e

cabeçudos.

22.00 horas - Actuação do afamado conjunto SEMIBREVE, de Vila do Conde.

DIA 15 - SEXTA FEIRA

08.00 horas - Salva de morteiros. Entrada do GRUPO DE ZÉS P'REIRAS DE BARCELINHOS

- Barcelos, com gigantones e cabeçudos que continuarão a percorrer as artérias da vila.

22.00 horas - Festival folclórico, com a participação dos seguintes grupos:

- GRUPO ETNOGRÁFICO DA AREOSA (Viana do Castelo)

- GRUPO FOLCLÓRICO DAS LAVRADEIRAS DE VILA FRANCA (Viana do Castelo)

- DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES (INFANTIL)

- DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES (ADULTO)

DIA 16 - SÁBADO

08.00 horas - Salva de morteiros. Entrada do Grupo de Zés P'reiras de Barcelinhos

- Barcelos, com gigantones e cabeçudos, que continuarão a dar brilho a estas festividades.

22.00 horas - Actuação do Conjunto Lisboaeta VANGUARDA.

22.30 horas - Dará entrada no palco o famoso conjunto rock de categoria

Internacional SÉTIMA LEGIÃO, de Lisboa.

No final será queimada sessão de fogo de artifício.

DIA 17 - DOMINGO

08.00 horas - Salva de morteiros. Dará entrada no recinto da festa o grupo de

bombos AMIGOS DA PARÓDIA de Amarante, que percorrerão as principais ruas da vila.

15.00 horas - Entrada das afamadas bandas de música REVELHE DE FAFE e

Famallição, que durante a tarde e noite darão concertos musicais nos coretos do adro da

Igreja.

24.00 horas - Grande Sessão de fogo de artifício.

DIA 18 - SEGUNDA-FEIRA

DIA DA PADROEIRA

Ao romper do dia salva de morteiros que anunciará o principal dia destas

grandiosas festividades.

07.00 horas - Missa, finda a qual sairá o tradicional clamor de Santa Marinha,

10.30 horas - Missa Solene, com sermão por um afamado orador, abrilhantado

pelo GRUPO CORAL DE FORJÃES.

15.00 horas - Entrada da FANFARRA DE PEDROUÇOS.

15.15 horas - Entrada das afamadas bandas de música TROFA E PEVIDÉM.

16.30 - Início dos actos religiosos, com sermão, findo o qual sairá a MAJESTOSA

PROCISSÃO, com guarda de honra da GNR a cavalo, quadros vivos alusivos à vida de Stª

Marinha, figuras alegóricas e a participação de todos os organismos religiosos da

paróquia, bem como de entidades oficiais.

21.30 horas - Concerto musical, findo o qual será queimada uma espectacular

sessão de fogo preso e do ar, que assim darão por encerradas estas grandiosas

festividades da Padroeira e mártir SANTA MARINHA, de 1994.

**Esposende foi palco da 11ª
Conferência do Distrito 1970**


Esposende, no mês passado, foi palco de um evento marcante do ano em curso. Com efeito, o Rotary Club de Esposende, nos dias 13, 14 e 15 de Maio, organizou a 11ª Conferência do Distrito Rotário 1970 dando cumprimento ao lema do presidente de Rotary Internacional Robert Bar, para o ano de 1999/94: "Acredite no que faz, faça aquilo em que acredita".

O presidente do Rotary Club de Esposende 93/94, Eng. Adelino Miranda Marques, e os companheiros rotários do mesmo clube esforçaram-se e conseguiram que esta 11ª conferência subordinada ao tema "Rotary e a Nova Europa" tivesse sido um êxito. Foram três dias plenos de trabalho, com a participação de cen-

tenas de companheiros rotários pertencentes a mais de 40 clubes, nacionais e estrangeiros. Robert Barth, impossibilitado de comparecer às 502 conferências realizadas neste ano do mundo rotário, esteve representado pelo brasileiro Octávio Leite Vallejo.

cont. pág. 8

Editorial

- Forjães S. C. consegue Manutenção
- Reunião da Assembleia de Freguesia
- Assaltos à Igreja e à Bomba de Gasolina
- Eleições para o Parlamento Europeu
- A Parolice (parte II)
- O Homem Perante a Vida e a Morte na História das Mentalidades
- "Entre dois Espirros!, É uma Jungadela!..."
- Escola C+S à Volta com os Esgotos
- 999 Raly Paper da ACARF

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Durante o mês de Junho estará patente ao público na Biblioteca Municipal de Esposende a exposição intitulada "Sida": obrigatório prevenir", organizada pela Associação Abraço, de Lisboa.

Trata-se de uma mostra de fotografias retratando cerca de 75 figuras, da arte ao cinema, da música à política, em que estas apelam à consciência de todos

sobre a necessidade da prevenção no combate eficaz à grave doença infecto contagiosa que é a Sida.

Pode ser vista no horário normal da biblioteca e aos sábados das 16 às 19 horas.

Paralelamente à exposição, a biblioteca irá mostrar alguns vídeos educativos sobre a Sida, poderão ser vistos em datas a agendar, de acordo com as solicitações.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Comemorou-se no passado dia 1 de Junho o Dia Mundial da Criança. As escolas primárias do concelho não ficaram alheias a esta efeméride, tendo participado, juntamente com os jardins de infância concelhios, no programa comemorativo elaborado pela Câmara Municipal de Esposende.

Do programa destacamos aqui a realização de uma

exposição subordinada ao tema "Convida o teu herói de banda desenhada", um grande atelier de papagaios, uma sessão de pintura mural alusiva ao trânsito, um espectáculo de teatro, e um tão desejado merendeiro.

No final, todas as crianças se mostraram contentes por terem comemorado o seu dia de forma diferente do habitual.

ASSALTO À IGREJA PAROQUIAL Capela de S. Roque também foi visitada

Pela segunda vez, a Igreja Paroquial de Forjães foi assaltada. Desta vez, os larápios visitaram o local de culto na noite de 15 para 16 de Maio e, à semelhança do primeiro assalto, nada levaram. Na noite seguinte, foi também assaltada a Capela de S. Roque, mas também aqui os assaltante não tiveram grande sorte, pois o dinheiro proveniente das esmolas tinha sido levado poucos dias antes.

No caso da Igreja Matriz os assaltantes entraram de novo por uma das portas da sacristia. Embora a porta apresente uma grossura considerável, os larápios, após rebentarem com a madeira, cortaram o fecho em ferro, introduzindo-se depois no interior do Templo. Contudo, todos os seus esforços foram em vão, uma vez que no interior da Igreja não há caixa com esmolas.

As autoridades policiais que estiveram no local crêm que

os assaltantes buscavam, tanto num caso como no outro, dinheiro, pois não roubaram qualquer objecto.

Deste acto bárbaro ficaram somente os estragos, pois descobrir os autores dos assaltos será muito difícil. Para os tentar prevenir, ficou a promessa da GNR de nas suas rondas visitar também estes locais.



OBRAS NO SALÃO PAROQUIAL

O Salão Paroquial de Forjães está a sofrer obras de beneficiação, destacando-se a reparação de todo o circuito eléctrico, arranjo do telhado, renovação de madeiras (portas e janelas) da instalação sonora e uma pintura geral. Estas obras, segundo apurámos, eram há muito necessárias, pois a instalação eléctrica apresentava já algum perigo.

As obras visam a melhoria

das condições gerais do salão, para que desta forma possa servir adequadamente as actividades da Pastoral Paroquial. Foi com este intuito que foram recuperadas, no primeiro piso, mais duas salas para a catequese.

De futuro, e se tal for necessário, o salão tem condições para ser ampliado, como nós referiu o Padre Justino. O futuro o dirá.

ASSALTO ÀS BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS CEPSA - FORJÃES FICA SEM 50 CONTOS

Em menos de duas horas um trio larápios assaltou a 31 de Maio último, em pleno dia, três bombas de gasolina, todas elas da companhia espanhola CEPSA, localizadas na Zona Norte. Os assaltantes, com cerca de 30 anos de idade, faziam-se transportar

num Renault de cor escura e matrícula falsa e utilizavam nos assaltos uma única caçadeira de canos serrados com que ameaçavam os funcionários de serviço. Entre as 13.40 e as 15 horas, os assaltantes, de cara destapada e óculos de sol, roubaram cerca de

60 contos da caixa das bombas de Famalicão, 50 contos do posto de Forjães e 20 contos do posto de combustível da mesma marca, em Vilar do Pinheiro - Vila do Conde.

Entre dois Espirros, e uma Fungadela!...

por : Agostinho Caramelo

Milhões de atribulados sem conseguirem ter calma! Até está sendo difícil viajar em muitas partes do mundo!: religiões em barafunda!, caterva de seitas doentias!; racismos assanhados!; diferentes classes sociais olhando-se de través!; uns muito ricos- (parabéns!, capitalistas)-, um exagero de pobres!, e alguns milhões de remediados!, entre os quais me vejo!, graças ao bom Deus.

Entre as pessoas aumentam as diferenças!, porque sempre crescem e alastram estes cancos: orgulho, inveja, ambição, vaidade, insatisfação, ganância!; e também a luxúria!, e a avareza!, e a prepotência! Vai aumentando o número de namoradas desconsideradas!, sem terem quem saiba enxugar-lhe as lágrimas!...

E os sofrimentos das noivas magoadas?; e as amarguras atribuladas de tanta mãe solteira desprezada?...

Raptos, violadores, assassinos!, com olhos para a noite!, sempre incapazes de com-

prender o que há de maravilhoso no Sol! Alguns começaram a esquerdear!, porque esqueceram tudo quanto de bom alguém lhes ensinou enquanto pequeninos!...

Prostitutas vítimas de infortúnios e vadios!; proxenetas da pior espécie que as exploram e agridem de forma indecentíssima! E aquelas que usam terço à cabeça?!...

Ladrões porque sim!; e ladrões porque são drogados!, chegando a agredir a própria mãe!; quando ela já não aguenta dar mais dinheiro para a satisfação do vício!...

Os bons sentimentos não se coadunam com a falta de moral!; se a deprovação alastra!, a virtude morrerá!, na maioria.

Quem é espiritualmente saudável!, goza de melhor saúde física.

Há caçadores/aviltadores de menores!, dados os piores crimes pelos abusos de desregramentos sexuais!, metendo crianças no negócio degradante da pornografia!, só para ganharem milhões-nojo!, movidos por

instintos ignóbeis!...

Por que há tantos marginais sem casa, sem quartos, sem cama onde possam pacificar suas revoltas!, seus rancores!, suas iras-danação? a ausência de amor maternal faz aumentar o número de crimes! E assim ficaram superlotadas as cadeias!...

Viver/conviver em liberdade!: uma regalia que nem todos compreendem!; e, parece!, nem todos sabem apreciar! Proliferam extremistas sem nenhuma formação cívico-moral!; e há terroristas, revolucionários!, gabarolando-se de que são políticos! Não passarão de uns ambiciosos!, cheios de manias!, espalhando mais mal do que bem!, chegando a prejudicar demais muitos dos seus familiares!, até

Os nobres ideais sempre nos podem levar mais longe!

Agostinho Caramelo
Póvoa de Varzim
4-4-1994

ESCOLA C+S À VOLTA DOS ESGOTOS

"Fossa já vasa para o Tribunal"

A escola C+S de Forjães, a funcionar já lá vão 9 anos, debate-se com um grande problema: os esgotos.

Quando abriu, havia um acordo verbal entre o Presidente da Câmara, Lusa Faria, e os proprietários dos terrenos a norte das fossas, para que os esgotos fossem encaminhados para o Rio Neiva. Contudo, a morte do então responsável pela edilidade camarária acarretou o não cumprimento da promessa. Assim, os esgotos que saem das fossas por uma tampa partida correm a céu aberto pelos terrenos vizinhos da escola.

Esgotos, para além de exalarem um cheiro nauseabundo destruíram também a vegetação

natural do local por onde passam. Agora, só lá cresce mato, silvas e salgueiros, facto que divide o terreno ao meio. O terreno actualmente é propriedade de Maria de Jesus Queirós, que recorreu já ao tribunal para resolver a situação. A seu lado tem outros habitantes que também viram a água dos seus poços ficar inquinada, resultado da infiltração dos esgotos.

O Presidente do Conselho Directivo da escola, no sentido de resolver este antigo problema informou já a Direcção Regional de Educação Norte (DREN) e a Câmara Municipal, segundo ele, entidades a quem cabe resolver este problema.

Por sua vez, a Câmara delega quaisquer responsabilidades no

caso, tanto mais que afirma não ter conhecimento de qualquer acordo escrito relativo a este problema. A edilidade lamenta também que o proprietário do terreno a norte das fossas tenha recorrido directamente ao tribunal, sem antes contactar a Câmara ou Delegado de Saúde, para resolução do problema., tendo sido contactado para este efeito DREN.

De atender em todo este caso a um problema maior e que subjaz a toda esta questão: a falta de saneamento básico em Forjães

DESPOBADO

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

Forjães S.C. Consegue a Manutenção na 1ª Divisão Distrital

O Forjãe S. C. teve que esperar pela última jornada para saber se ficava ou não na última jornada distrital A.F. Braga, após ter feito um campeonato irregular e não ter conseguido ficar nos 8 primeiros lugares, que lhe davam acesso à Divisão de honra.

Este campeonato foi mais competitivo, que os anteriores, visto que todas as equipas lutavam por um objectivo até ao fim: ficar na divisão em que estavam; descer à segunda divisão ou subir à nova divisão de honra. Daí uma das principais razões para a muita luta e pouco futebol.

O Forjães, após o empate no último jogo com o Aveleda, cujo resultado serviu às duas equipas, deu-se por satisfeito, visto que no fim de semana anterior tinha vencido o Antas, na casa deste, por duas bolas a zero. Estes dois pontos acabaram por ser muito importantes para a contabilidade final.

FORJÃES 0 - AVELEDA - 0

FORJÃE S.C.

- 1 - Miguel
- 2 - Tojó
- 3 - Domingos
- 4 - Dantas
- 5 - Murta
- 6 - Novais
- 7 - Carlos Manuel
- 8 - Durães
- 9 - Coelho
- 10 - Mário
- 11 - Zézinho

AVELEDA

- 1 - Rebelo
- 2 - Toio
- 3 - Mingos
- 4 - Chico
- 5 - Jorge

- 6 - Carlos Augusto
- 7 - Neca
- 8 - Barriga
- 9 - Ernesto
- 10 - Serra
- 11 - Armando

No Campo Horácio Queirós (Forjães). Hábito Maunel Castro (Braga), auxiliado Gaspar Miguel e José Luis, Acção disciplinar: cartões amarelos para Murta (aos 10 m), Mingos (aos 39 m). Cartões vermelhos para Durães, Dantas e Ernesto (aos 89m).

Substituições: Fredo por Jorge, aos 71m. Covilhas por Zézinho, aos 68 m. Luis por Coelho, aos 80 m, e Loia por serra, aos 87 m.

Forjães a Aveleda empataram na tarde de Sábado, sem golos e garantiram a sua continuação na I Divisão Distrital, em deterimento do Arnosos que não foi capaz de vencer o Realense.

Ambas a equipas partiram para este jogo com muita expectativa, já que em jogo estava a manutenção no ainda escalão maior do futebol distrital e por isso não proporcionaram grande desafio de futebol. O equilíbrio foi a nota dominante e ambas as formações jogaram com certas cautelas defensivas.

O calor e o cansaço próprio do final de temporada também não ajudaram ao espectáculo, que melhorou no segundo tempo.

No tempo complementar o Forjães imprimiu mais velocidade no jogo e à passagem do minuto 46, Dantas num excelente remate de fora da área atirou à trave. Mas os forasteiros não se intimidaram e apostaram também um pouco mais no ataque

após a entrada de Fredo.

O empate sem golos aceita-se perfeitamente pelo desenrolar do jogo.

Após o apito final do árbitro, que fez um trabalho aceitável, ambas as formações esperaram pelo fim do encontro em real e com a derrota do Arnosos que acabou por ser despromovido, houve invasão pacífica do terreno do jogo, com o Aveleda a fazer a festa.

FORJÃE 0 MAXIMINENSE 0

O Forjães S.C. alinhou com: Mingos; Tó-Jó, Mingos, Dantas e Murta; Novais, Carlos Manuel e Durães; Pedro Manuel e Coelho.

Substituições: Na segunda Parte: Sairam Carlos Manuel e Mingos e entraram Mário e Zézinho. Cartões amarelos para Novais (18m), Dantas (35m), Tó Jó (42m) e Murta (60m).

Treinador: Fernando. Jogo realizado no dia 22 de Maio, em Forjães, no Campo Horácio Queirós. Assistência: 120 pessoas. Receita: 12.000\$00 (30 pagantes).

O Forjães S.C. necessitava dos dois pontos como do pão para a boca. Talvez que os jogadores, com os nervos, não conseguissem fazer melhor. O que é certo é que a exibição foi muito fraca e, embora o Forjães tivesse algumas oportunidades de golo (aos 35,75 e 90m), o Maximinense desfrutou das duas melhores oportunidades do desafio, quando por duas vezes os seus avançados isolados só com o guarda-redes Miguel pela frente, não o conseguiram desfeitar, se bem que com muito mérito para o goleiro.

O resultado ajusta-se ao desenrolar do jogo mas o Maximinense mostrou ser mais equipa tecnicamente e com mais garra, força anímica e vontade de vencer.

A arbitragem, se bem com alguns erros, poderemos considerá-la isenta e regular.

Associação de Voleibol de Viana do Castelo

TORNEIO DE JUVENIS/JUNIORES

A Associação de Voleibol de Viana do Castelo organizou um torneio com um misto de equipas juvenis e Juniores, num total de 5 equipas, tendo este mesmo torneio terminado com a vitória da equipada ACARF, que num total de 8 jogos, venceu 7 tendo uma derrota. Ganhou 23 sets, perdeu 7, tendo feito 411 pontos positivos e 277 negativos. No total terminou em primeiro lugar com 22 pontos, os mesmos que a equipa do Cartaipense, tendo melhor resultando no confronto entre as duas equipas.

Na hora de terminar a sua prestação com atletas e equipa federada visto que a maioria delas no próximo ano não poderão participar neste escalão por atingirem o limite de idade, aqui fica o prémio de consolação para quem durante quatro anos se dedicou a esta modalidade, com muitas dificuldades, é certo, mas também com muito gosto e dedicação a uma causa nobre. Se os resultados nem sempre foram os melhores, difícil era fazer neste meio restrito e limitado, muito melhor do que aquilo que foi feito. Aqui fica o registo dos nomes daquelas atletas que nos diversos pavilhões levaram o nome da nossa terra: Isabel Louro; Júlia Ribeiro (capitã de equipa); Rosa Domingues; Márcia Sinaré; Helena Neiva; Sandra Martins; Márcia Torres; Carla Morgado e no último reforço brasileiro Maria Betânia. Lembramos também outras que em anos anteriores deram a sua colaboração: Catarina Capitão, Carolina Júlia Vila Chã e Carla Almeida. O treinador foi o Prf. Manuel António L. T. Ribeiro.

RESULTADOS DO TORNEIO

- ACARF - VILA REAL: 3 - 0 (15/9; 15/3; 15/7)
- ACARF - VIANA TAURINO: 3-0 (15/5; 15/3; 15/7)
- ACARF - E.D. LIMIANA: 3-0 (15/11; 15/11; 15/11)
- CARTEIPENSE - ACARF: 3-2 (5/15; 11/15; 15/6; 17/16; 15/6)
- VIANA TAURINO ACARF: 1-3 (8/15; 3/15; 15/11; 6/15)
- E.D LIMINA - ACARF: 2-3 (7/15; 15/6; 15/7; 5/15; 12/15)
- VILA REAL - ACARF: 1-3 (5/15; 16/14; 9/15; 2/15)
- ACARF - CARTEIPENSE: 3-0 (15/13; 15/6; 15/13)

TORNEIO DE INICIADOS FEMININOS

Terminou o torneio da Associação de Voleibol de Viana do Castelo em iniciadas femininas que contou com a presença de 7 equipas entre as quais a ACARF.

Os resultados alcançados bem como a classificação final reflectem alguma esperança no futuro, mas também alguma irregularidade.

Foi a primeira vez que estas atletas estiveram em competição, mas isso não serve de desculpa visto que o mesmo acontece com outras equipas, podia ter sido melhor e, considerando as idades das atletas, estão reunidas as condições para se fazer melhor. Para isso, é necessário mais empenhamento, mais rigor, mais treino, mais capacidade psicológica, mais capacidade de sofrimento, mais força de vontade. Sem espírito de sacrifício não há campeões.

É desde pequeno que um atleta tem de se capacitar destas nuances. Temos que dar os parabéns às atletas e ao seu treinador Prof. Ribeiro por aquilo que já fizeram. Mas é importante que se consciencializem que podem fazer melhor.

RESULTADOS

- ACARF - 3 - EDL 0 (15/5, 15/8, 15/10)
- ACARF - 3 - VIANA TAURINO - 0 (17/15, 16/14, 15/7)
- ACARF - 0 - VINANENSE - 3 (5/15; 4/15, 6/15)
- ACARF - 0 FERMENTÕES - 3 (3/15, 4/15, 4/15)
- EDL - 0 - ACARF - 3 (0/15, 3/15, 8/15)
- VILA REAL - 3 - ACARF-0 (16/14, 15/10, 15/6)
- ACARF - 1 - ANCORENSE - 3 (7/15, 15/11, 6/15, 14/16)
- VINANENSE - 3 - ACARF - 0 (15/3, 15/7, 15/7)
- VIANA TAURINO - 0 - ACARF - 3 (12/15, 10/15, 13/15)
- FERMENTÕES 3 - ACARF - 0 - (15/18, 15/8, 15/7)
- ACARF - 1 - VILA REAL - 3 - (16/14, 3/15, 3/15, 6/15)
- ANCORENSE - 3 - ACAF - 0 - (15/3, 15/3; 15/3)

ATLETISMO

ARENTIM - 17 DE ABRIL

- Seniores:
- 1º José Cândido
 - 2º Paulo Ramião
 - 4º David Gonçalves (1ª equipa)

FIGUEIREDO - 23 DE ABRIL

- Seniores:
- 7º Domingos Capa
 - 8º Aveilino Filipe
 - 9º Carlos Mano
 - 13º David Gonçalves (2ª equipa)

Veteranos:

Eduardo Pinheiro

RIU-PIU-PIU, EU MALANDRUÇO

Por: Agostinho Caramelo

Prosa «pirata» extraída de uma das nossas publicações!, de quando ainda, em Portugal, não se discutiam problemas de ambiente!, pelo menos em salões de cinema e de teatro!, ou seja, nos palcos:

Nas aldeias, quantos são?, os que sabem usar o lenço!; e nas vilas?; e nas cidades?...

Sabia que um lenço tem direito e avesso?; e que, depois de usado a primeira vez, depois de cada lavadela, não deve dobrá-lo como antes estava?

Serão milhares!, ou milhões?, os portugueses que continuam substituindo o lenço pelo dedos?!...

Daqueles portugueses referidos, algum lava diariamente os dentes?...

Dos tais fulanos atrás citados!, quantos limpam e aparam regularmente as unhas das mãos!, e dos pés?!

Saberão quantas casas de banho há nas aldeias de Portugal?; ou, pelo menos, quantas sanitas?; quantos bidés?... E nas vilas?; e nas cidades?...

Quantos lares haverá sem nunca lá ter entrado qualquer rolo de papel higiénico?; quantos?...

Milhões de portugueses tomam as refeições, sem, antes!, lavarem as mãos! e alguns nem mesmo quando, primeiro, fazem as suas necessidades menores!

E quantos milhões cospem no chão!, por todo o lado?...

Pondo de parte vésperas de casório, nas aldeias, (em que alguns e algumas ficam mesmo mais leves!, pelas «Côdeas» que perdem), quantos Portugueses passam semanas, meses, anos sem tomarem banho?! E quantos por aí vivem sem ao menos lavarem a cabeça?...

Desde séculos, nas aldeias, tem havido convivência pacífica entre o gado da lavoura e as pesso-

as trabalhadoras; mas já é mais que tempo de nos afastarmos de hábitos da Idade Média!, não construindo currais junto das casas de habitação, ou por baixo!, não se fazendo os despejos para as ruas!, como ainda acontece em bastantes povoações! Mesmo em cidades, vilas e arredores, quando acabará o hábito de alguns lançarem águas conspurcadas para a via pública?

Por que continuam a transformar-se tantos cursos de água em cânos de esgoto?!...

Neste Portugal, à beira de certos azares plantado!, os WC dos comboios, costumam estar como?; e os das estações?...

(Por hoje ficamos neste paço. Talvez venha a ter continuação. Esta peça de teatro, já representada, tem o título «A Idade Média na CEE!, Agora!»)

Agostinho Caramelo
Póvoa de Varzim, 2/Maio/1994

CRIME NA EUROPA

Uma escalada Assustadora
Gandogando situações de crime
David Moller

Foi um crime inacreditável. A 12 de Fevereiro de 1993, dois rapazes de dez anos atraíram James Bulger, de dois anos, para fora de um centro comercial em Bootle, na Inglaterra, enquanto a mãe deste estava de costas viradas. Arrastaram-no pela cidade, espancando-o pelo caminho. Por fim atiraram James para linha de caminho de Ferro deserta. Aí deram-lhe socos e pontapés, depois atiraram-lhe tijolos. James continuava a levantar-se e a gritar por socorro...até que lhe bateram com uma barra de ferro. O pequeno corpo foi deixado na linha, para ser cortado em dois à passagem do comboio. Em Novembro passado, os dois assassinos tornaram-se os réus mais novos deste século a serem condenados por homicídio na Grã-Bretanha.

Dois meses após a morte de James, um rapaz de 16 anos e dois amigos seus de Frankfurt, na Alemanha, foram confrontados numa estação de metro por quatro adolescentes. Um deles puxou de uma faca e exigiu dinheiro. O rapaz estava a intregar-lhe um punhado de moedas quando o que empunhava a faca o apunhalou de repente no pescoço. Enquanto a vítima caía no chão, moribunda o malandrim repetiu a exigência e arrancou 20 marcos de um dos amigos aterrorizados. - O assaltante, de 18 anos, está agora na cadeia à espera de julgamento.

Infelizmente numa viagem recente pela Europa, investigando situações de crime, ouvi várias histórias de horror idênticas a esta.

Ao mesmo tempo que aumenta o crime, também alastra o medo dele, e com boas razões. Em França o crime violento aumentou cerca de 26% em dez anos; na Dinamarca, subiu 69%; na Grã-Bretanha e na Holanda quase duplicou. Na Finlândia, os assaltos aumentaram cerca de 16% entre 1985 e 1992. Na Suécia, nos últimos cinco anos, ouve um acréscimo de 27% no número de adolescentes condenados por ataques e assaltos à mão armada.

A explosão criminosa de jovens abaixo dos 16 anos tem deixado a polícia e as autoridades perplexas e receosas pelo futuro das suas sociedades. «Os jovens estão a tornar-se criminosos empedernidos cada vez mais cedo» afirma o Juiz Klaus Dirschowitz do tribunal de menores de Frankfurt. «Agora aparecem-nos garotos de 12 e 13 anos completamente incontroláveis.»

Uma outra tendência desconcertante é o uso de armas. Em Portugal os assaltos armados aumentaram 43% entre 1991 e 1992; os assaltos a bancos cresceram 64%. Em 1992, originaram três ou quatro assaltos por dia em média de dois assaltos por mês.

Mas o o que horroriza particularmente os responsáveis policiais em toda a Europa não é só o aumento da criminalidade. É a violência gratuita presente em muitos casos, em especial quando praticada por delinquentes jovens.

As estatísticas mais recentes da União Europeia mostraram que praticamente uma em sete famílias com filhos em França, Espanha e Itália é monopaternal (quase sempre sem pai). Em Portugal, Holanda e Bélgica, este valor eleva-se cerca de 16%; na Irlanda e Alemanha, a 18,5%; no Reino Unido, a quase 20%, na Dinamarca, a 22%, mas, enquanto antigamente a família monopaternal era sobre tudo consequência do divórcio ou separação, actualmente verifica-se um fenómeno cada vez mais comum: mães que nunca se casaram, famílias que nunca tiveram pai. «As famílias sem pai são particularmente propensas a produzirem crianças amargas e violentas», afirma Hoghughi.

Quando os criminosos são presos, passam pouco tempo atrás das grades, porque as cadeias estão demasiado cheias. «O nosso sistema judicial está totalmente inadaptado ao combate à actual onda de crime», diz Fred Broughton, vice-presidente da Federação dos Polícias de Inglaterra e País de Gales.

Além disso, há as pragas igualmente temíveis da droga e do consumo do álcool. O estudo sobre o crime internacional recentemente realizado sob coordenação do Ministério da Justiça holandês salienta a relação directa entre o consumo do álcool e crime violento. A droga tornou-se um problema constante e letal, quer por aquilo que os consumidores fazem sob a sua influência, quer pelos actos que cometem com vista a obter dinheiro para se drogarem.

Um plano eficaz e global contra a criminalidade juvenil é o programa da EAP (Escola, Assistência Social e Polícia) da Dinamarca. Através dos encontros regulares, professores, assistentes sociais e polícias, nomeados para o efeito, não só conseguiram ultrapassar algumas das barreiras que existem normalmente entre os três serviços, mas desenvolveram também um engenhoso sistema de aviso de maus comportamentos entre jovens das suas comunidades. Desta forma, os grupos locais EAP conseguiram evitar manifestações sérias como roubos de lojas, vandalismo e consumo de drogas.

Contudo, apesar da energia e imaginação inerentes a muitos destes esquemas, os especialistas salientaram a improbabilidade de se conseguir combater o crime se não se tomarem medidas quanto o ambiente moral e físico em que crescem os nossos jovens.

«Talvez estejamos numa fase em que a sociedade tem que pagar o preço de ser tão permissiva», comenta Hoghughi, da Universidade de Hull. «Precisamos de reafirmar a autoridade dos adultos sobre as crianças e jovens e fazê-lo de uma forma global, que os habilite a receber a nossa ajuda generosa em troca de se comportarem de maneira ordeira e integrada do ponto de vista social. Favorecer direitos sem lhes fazer corresponder responsabilidades é a melhor receita para a desordem crescente a que assistimos.»

In Selecções do Reader's Digest de Abril de 1994

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU Eurodeputados vão fazer Praia

Realizaram-se no domingo 12 de Junho, as eleições para o Parlamento Europeu. Depois de uma primeira eleição em 1987, e uma outra em 1989, foram agora eleitos 25 eurodeputados, para mais um mandato legislativo de 5 anos.

Nestas eleições, a rainha foi a abstenção. Os valores obtidos em Forjães (66,5%) não se afastam muito do resultado nacional; se neste caso o fim de semana prolongado levou muita gente até à praia, aqui temos de

considerar também a realização da festa em hora de Nª Srª das Graças, seja como for, tal resultado já era previsível.

Deixamos aqui os resultados parciais e totais apurados em Forjães, apresentando também os resultados obtidos em 1989. De salientar que a estas eleições concorreram 14 partidos, mais dez do na segunda eleição para o Parlamento Europeu.

De destacar que o resultado obtido em Forjães contrasta com o

resultado final nacional, onde o PS surge em primeiro lugar com mais 5%, o que vai contra as sondagens iniciais que lhe davam uma margem de vitória mais prolongada. Anteder ainda ao facto de o PSD, em Forjães e comparativamente com 1989 ter perdido 130 votos, ou seja, teve uma queda de 33%. Quebra tiveram também todos os outros partidos, com exceção do PS, que teve uma subida de 18 votos.

Partidos/Votantes	MESA 1	MESA 2	MESA 3	TOTAIS
Eleitores inscritos	682	660	751	2015
Eleitores votantes	276	207	250	693 - 66,5%
Partido Social Democrata PPD/PSD	110	85	70	265 - 38,2%
Partido Socialista	81	63	63	207 - 29,8%
Partido do Centro Democrático Social - Partido Popular - CDS/PP	51	43	50	144 - 20,7%
CDU - Coligação Democrática Unitária PCP - PEV	17	9	6	32 - 4,6%
Partido Socialista Revolucionário PSR	3	1	2	6 - 0,8%
Partido Democrático do Atlântico PDA	2	0	1	3 - 0,4%
Movimento o Partido da Terra MPT	0	0	2	2 - 0,28%
Partido de Solidariedade Social PSN	0	0	2	2 - 0,28%
Política XXI PXXI	0	0	2	2 - 0,28%
União Democrática Popular UDP	1	1	0	2 - 0,28%
Movimento P/ unidade dos Trabalhadores MUT	0	0	1	1 - 0,14%
Outros Partido	0	0	0	0
Branco	4	4	7	15 - 2,1%
Nulos	7	1	4	12 - 1,7%

PUBLICIDADE PUBLICIDADE PUBLICIDADE

maxy's
LAVANDARIA
Antônio Sá Domingues
 serviços rápidos
 limpeza a seco
 impermeabilização
 secagem
 engomagem
 serviços pl hotelaria
 CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS, LOJA 5 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE

ALTA MIRA
SAPATARIA
 Boucinho - FORJÃES
 *Qualidade invejável
 *Preços Imbatíveis
VISITE-NOS

CASA PEREIRA
Júlio Carvalho Pereira
DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM
 TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Café Novo
Domingos T. Cruz
 CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER
 Rua 10 de Junho - Telef. (053) 873146 - Fojães - ESPOSENDE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES
Paulo Fernandes Ribeiro
 Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
 Em 5 mudanças de óleo - 1 grátis
 Mudanças de óleo rápidas
 L. do Monte Branco - FORJÃES
 Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE


PRECISA-SE
 Chefe de Linha, com conhecimentos de malha, idade compreendida entre os 20 e 30 anos.
 Resposta a este jornal ou pelo Telef 871352
Ordenado Compatível

CRICI
 Temos ao seus dispor, para homem e senhora:
 * Perfumaria * Lenços
 * Lingerie * Echarpes
 * Bijuteria * Collans
VISITE-NOS
 C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

CABELEIREIRA ROMY
HOMEM - SENHORA - CRIANÇA
Rosa Maria Sá Domingues
 Temos ao seu dispor:
 * Todo o tipo de penteados
 * Penteados especiais para Casamentos c/ direito a uma prova grátis
 * Maquilhagem
 * Manicure
 * Depilação
 * Pedicure
 C. C. Duas Rosas - Loja 6
 Telef. (058) 772589
 FORJÃES

EM FORJÃES
CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS
Aluga-se Super Mercado
 URGENTE - TEL (053) 971436

EM FORJÃES
CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS
Aluga-se Super Mercado
 URGENTE - TEL (053) 971436

O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:
 PROPRIEDADE:
 ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
 Lugar da Igreja - Forjães
 4740 Esposende
 Telef. 872385
 DIRECTOR:
 Dr. Gil de Azevedo Abreu
 CORPO REDACTORIAL:
 Carlos Manuel Gomes Sá
 Sílvio Azevedo Abreu
 COLABORADORES:
 Dr. Manuel A. Penteadado Neiva
 Manuel A. Torres Jacques
 Dr. Carlos Alberto B. Almeida
 Dr. Sérgio Carvalho
 Rui Costa
 Jacinto Alves de Sá
 Dr. Basílio Torres L. da Silva
 Domingos Carvalho
 Cap. Luís Coutinho
 Agostinho Caramelo
 Dr. João da Silva (Sílvio)
 ADMINISTRAÇÃO:
 Direcção da ACARF
 EXPEDIENTE:
 Carlos Manuel Gomes de Sá
 FOTOGRAFIAS:
 Estúdio Color II - Forjães de Basília Lima
 ASSINATURA ANUAL 700\$00
 sai em meados de cada mês, Registrado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
 TIRAGEM - 1500 Exemplares
 Composição e Impressão
 GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.


PALAVRAS CRUZADAS
SOLUÇÕES

- HORIZONTALIS**
 1º - OUREM; TEMA
 2º - R; ACEIRAR;N
 3º - AZ; ORNIS; PE
 4º - RAI; OVO; TRI
 5º - ANTA; A; AREA
 6º - ZAGALOTES
 7º - MALA; I; ALTA
 8º - ARO; ODE; AOS
 9º - MA; OPALA; SS
 10º - A; APARATO; A
 11º - ASSAR; REBAR

- VERTICAIS**
 1º - ORARA; MAMAR
 2º - U; ZANZARA; A
 3º - RA; ITALO; AS
 4º - ECO; AGA; OPA
 5º - MERO; A; OPAR
 6º - INVADIR
 7º - TRIO;O; ELAR
 8º - RAS; ATA; ATE
 9º - AR; TRELA;OB
 10º - M; PRESTOS; A
 11º - AMEIA; ASSAR

A PAROLICE (PARTE II)

Sérgio Carvalho

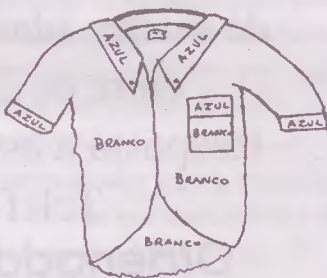
Ser parolo é vestir-se à parolo, é trazer botas pontiagudas à cavaleiro, os dedos carregados de anéis, os pulsos atacados de braceletes, o pescoço castigado de cordões, medalhas e cruzinhas, mais aquelas chavinhas para livrar de maleitas. É ter blusões com inscrições nas costas, do género WAR OF GULF, com aviões Zinhos e bombardeiros a sobrevoar a Ásia e a bombardear o Koweit. É usar camisas brancas, cujo colarinho é azul-marinho a condizer com a ponta do bolsinho,

também azulinho bem escurinho.

Há quem defenda que esta espécie é reconhecida por fumar PAROLES SUAVE ou PARO LIGHTS, por beber cerveja PAROLOK, por se refrescar o chá PAROLICE TEA... para além de, ao nível dos refrigerantes dizerem que é uma ("naice") com PAROLEPP'S LARANJA.

Outra corrente sustenta que o ser mais comum desta raça bebe vinho PAISINHO, e que é uma grande alegria vê-la comer BOLACHA MARIA.

Esta introdução ficaria incompleto caso o leitor não fosse remetido para o artigo: OS PAROLOS, OS TACÕES E AS FITINHAS, publicado neste jornal, e correspondente ao mês de Dezembro de 1992.

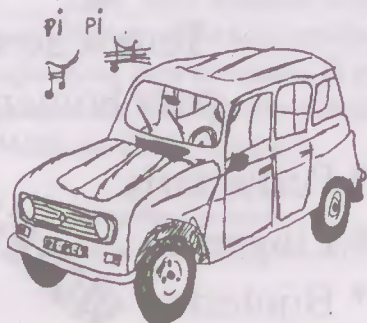


BARULHOSEBUZINAS

A este nível, já se evocou o gritar, a música no máximo e os escapes livres. Gostaria de levar à vossa consideração o problema das buzinas, essencialmente oriundas de França. A primeira buzina tinha um único som (o "pi" do VW carocha e "pá" da 4L, por exemplo). Depois surgiu o toque duplo, fazendo PI-PA/PI-PA invariavelmente. Com o apuramento da tecnologia e a introdução de baterias e compressores, aparece-

ram os toques triplos, quádruplos e quádruplos, com ritmos bem característicos e exclusivos que culminariam na cópia fidelíssima do apito da polícia americana.

Chagaram a aparecer apitos ominivogais, do género PÁ-PÁ-PÉ-RÉ-RI-RÓ-PÓ-PU! (se parecer esquisito, tente cantá-lo, e ficará surpreso. Dê-lhe o ritmo e a música que muito bem entender. Que tal?)



A TELEVISÃO, A IMPRENSA E A RÁDIO

A televisão portuguesa é o cúmulo da parolice. Transmite novelas sem jeito e sem conta, concursos e mais concursos medíocres, emissões muito mais que ridículas...

E como reage a parolada? Pois bem, a paroladilha portuguesa assiste a tudo, e ainda se dá ao trabalho de telefonar (aos milhares) para escolher um filmeseco já visto, dezenas de vezes (AGORA ESCOLHA). Os pais dos miúdos ficam apreensivos com a utilização abusiva do telefone, e, numa espécie de vingança, decidem tomar de assalto o reino do 506 (Lisboa e Porto) ou O670 (resto do País) para:

- escolher o final da série, cujos actores já estão fartos de serem vistos nas telenovelas (VOCÊ DECIDE)
- Escolher um golo entre quatro (GOLO EUROPA)
- Elegir o golo da jornada
- Acertar na pergunta do 111516.

Em vez de uma PAZ NOS ANJOS, temos uma guerra dos diabos, porque os pequenos já se viram para o 101010 e por aí fora, as mães inclinam-se para os "CABARÉS SET'S" e para as tais facas, que só não cortam o televisor.

Os nossos governantes acham graça a tudo, e ainda há pouco injectavam 14 milhões na R.T.P.. Só lhes falta erigir uma torre em cada freguesial...

Só lhes falta distribuir gratuitamente a MARIA e a NOVA GENTE, a MÁXIMA e a MULHER MODERNA!

Quando se assistiu ao surto das rádios locais, a fórmula era simples:

- 1 - Passar apenas música parolo.
- 2 - Ler cartas repetitivas que nunca mais acabavam.
- 3 - Atender os ouvintes (via telefone) para que sentissem bem perlo do coração o eco da sua parolice.
- 4 - receber quadras de redondilha maior.

É a propósito do ponto 4, que deixamos registadas duas quadras,

bem parolas, por sinal:

QUADRA 1

Vai-te carta-, vai-te carta
 Nas asas de um passarinho
 Ao chagar à rádio X
 Dá-lhe um abraço e um beijinho.

QUADRA 2

Vai-te carta, vai-te carta
 Nas asas de um avião
 ao chegar ao senhor fulano
 Dá-lhe um aperto de mão.

Os locutores da rádio, melhor ou pior, lá vão fazendo o seu exercício de leitura, sejam homens ou mulheres.

Se as locutoras têm de fazer programas, estas fazem-nos, mas apenas lhe são reservados os noticiários (que são lindos a cantar à moda Albaman, ou encadeados e musicados ao estilo Manuela Moura Guedes), e os programas infantis, chelos de historinhas, plenos de adivinhas e repletos de musiquinhas muito ONDA CHOC, muito ANA FARIA, muito MINI STARTS.

O caso muda de figura quando o locutor é do sexo masculino. Com efeito, o locutor/apresentador faz um pouco de tudo, desde a "calxa" à reportagem Inédita, passando pelos relatos de futebol, onde os praticantes se chamam pelos números, e não pelos respectivos nomes de guerra. E, todavia, nos programas onde há participação dos ouvintes, que eles se sentem mais à vontade, se o ouvinte é homem, tudo está dito, mas se for mulher duas coisas podem acontecer - ou é velha, ou é nova. Se a mulher for velha e casada, tudo está dito ("que tempo está em Frossos? - Aqui há umas aberturas de sol... para, de enfiada, alistar com o a quem vai dedicar este disco?), mas se for mulher nova, duas coisas lhe podem acontecer: ou dá trela ou apenas dedica o disco. Se apenas dedica o disco está tudo dito,

se dá trela, duas coisas podem acontecer:

COISA 1

- É a Maria de Vila Fria?
- É sim.
- Então que tal foi o fim-de-semana?

- Mai ou menos...
- (Mais adjectivo) Como passou o domingo? então não foi namorar?

COISA 2

- Mais ou menos...
 E a conversa continua mais ou menos sempre e sempre mais ou menos, num interessante jogo de sedução por parte da Maria, que acaba por revelar que namora com o João do Fontão.

COISA 2

- com quem estou a falar?
- com a Manuela de Subportela.

A Nela quando chegou a vez do "Como passou o domingo?", respondeu que tinha estado a ver o EU TENHO DOIS AMORES na televisão. Então depois de ter recebido autênticos SCUD'S do locutor irraquiano, resolveu avançar com um míssil PATRIOT:

- E que esteve a fazer o Julião de Cabração?
- A dormir.

É que curiosamente muitos são os locutores, que dormem ao fim de semana, tornando-se assim num D. Juan de trazer por casa. Ou será que fica a pensar nas três Danielas de Barrosetas, na Alice de Afife ou na "Betinha" de Caminha?



DESPORTO

III RALY DA ACARF

Numa iniciativa do Centro de Apoio à Juventude de Forjães - CAJ, realizou-se em 29 de Maio e pelo terceiro ano consecutivo, um Rally Paper.

Com saída junto à Escola Primária Rodrigues de Faria, os 21 participantes, ao longo de toda a tarde, tiveram a oportunidade de descobrir vários pontos de interesse do concelho de Esposende. Esta iniciativa para além de visar o recreio, tinha também uma componente cultural, o que aliás era comum nestas realizações.

No final, houve um jantar convívio e a entrega de recordações. Embora a classificação não fosse o mais importante, deixamos aqui a sua distribuição:

- 1º lugar - Henrique Brito e Paulo Vale
- 2º lugar - Salomé Sá e Carlos Gomes
- 3º lugar - Benjamim Pereira e Sérgio Ribeiro
- 4º lugar - Bruno Lages e Rui Laranjeira
- 5º lugar - Elsa Lages e António Barros
- 6º lugar - Luis Coutinho e Nuno Mendanha
- 7º lugar - Augusta Neiva e Joaquim Vila Chã
- 8º lugar - António Abreu e Rui Costa
- 9º lugar - Susana Pereira e José Abreu
- 10º lugar - Orlando Brito e Óscar Costa
- 10º lugar - José Rodrigues e Cláudio Brochado
- 12º lugar - Carlos Neiva e Paulo Pereira
- 13º lugar - José Ribeiro e Júlia Martins
- 14º lugar - José Cruz e Miguel Neiva
- 15º lugar - A. Jorge Ribeiro e Susana Cardoso
- 16º lugar - César Lages e Sandra Nobre
- 17º lugar - Amélia Abreu e Graça Ribeiro
- 18º lugar - Paula Faria e Susana Torres
- 19º lugar - Elsa Sá e Fernanda Faria
- 20º lugar - César Almeida e Joel Queirós
- 21º lugar - Orlando Teixeira

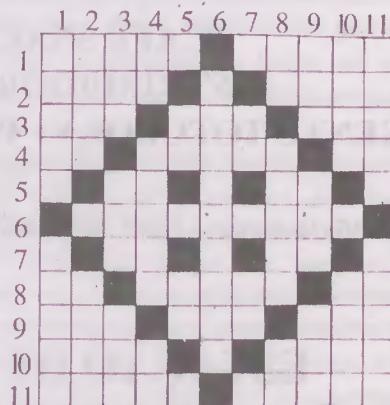
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS

- 1º - VILA DE PORTUGAL; FIO GROSSO
- 2º - TEMPERAR COM AÇO
- 3º - GUME; ESPÉCIE DE MUSSELINA QUE VEM DA INDIA; PRETEXTO
- 4º - SIGLA DA TELEVISÃO ITALIANA; FORMA RUDIMENTAR; O MESMO QUE

TRIS...

- 5º - PÍLASTRA ANGULAR; SUPERFÍCIE
 - 6º - PEQUENAS BALAS DE ESPINGARDA
 - 7º - CAIXA DE MADEIRA; AUMENTO
 - 8º - PEQUENO ARCO; COMPOSIÇÃO PÉTICA DIVIDIDA EM ESTROFES
- PALAVRA COMPOSTA DA PREP. A E DO ARTIGO DEFINIDO PLURAL OS
- 9º - PERVERSA; PEDRA QUARTZOSA; SUA SANTIDADE
 - 10º - APRESTO
 - 11º - TORNAR RASO; ENCVHER COM REBOS



VERTICAIS

- 1º - RÉZARA; SUGAR O LEITE
- 2º - MOSQUITO EM ITALIANO
- 3º - DEUS EGIPCIO; RELATIVO À ITÁLIA; CARTA DE JOGAR
- 4º - SOM REPETIDO; NOME DAQ LETRA A (H); CAPA SEM MANGAS
- 5º - SIMPLES; TORNAR OPADO
- 6º - ANULAR
- 7º - GRUPO DE TRÊS PESSOAS
- 8º - CHEFE ETÍOPE; FRUTA-DO-CONDE; GÉNERO DE ORQUÍDEAS
- 9º - BRISA; TAGARELICE; DESIGANTIVO DE "OPOSIÇÃO OU INVERSÃO"
- 10º - LIGEIOS
- 11º - PEQUENO PARAPEITO NAS MURALHAS DOS CASTELOS; QUEIMAR

Colaboração de Manuel António Torres Jacques
 Cavailon 20-04-1994

ESTÚDIO COLOR II

De — **BASÍLIA LIMA**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
- * Fotos em estúdio
- * Reportagens
- * Casamentos
- * Comunhões
- * Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II ★ VISITE-NOS
QUALIDADE E PRESTÍGIO

S. ROQUE — Serralharia Civil

De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda.

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo
como ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. 815451 - Rio Covo - Stª Eugénia
4750 BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJORIA

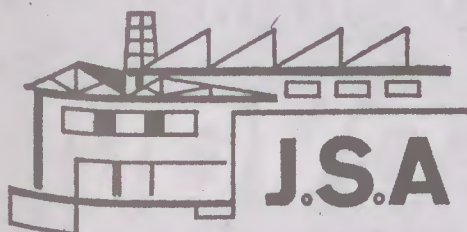
SAMPAIO

Símbolo de qualidade em **Ouro, Pratas e Joias**

Representante das mais famosas
marcas de relógios mundiais

VISITE-NOS ORIENT, CITIZEN, ADEC

Rua do Boucinho, - Telef. 871441 - FORJÃES
ESPOSENDE



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

Estruturas e grades em alumínio e ferro
Estruturas metálicas * Portões de fole
Portões basculantes * Grades Lagarta
Vidrararia

Lugar do Corucho - Vila Boa
Telefones 812396/81734

4750 BARCELOS

VENDE-SE BOUÇA NO COUTO DO SINO

ÁREA DE 7.174 M²

CONTACTAR: MARIA
HELENA COSTA SANTOS
QUINTA DOSUL
TORREIRA
TELEF. (034) 48469 - 3870
MURTOSA

MOSTRA: SR. AURÉLIO
RAMOS
VILA CHÃ
TELEF.(053) 965579

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitána Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S.Romão)Tele. (058) 871235
Telem.0931514548

ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar
atletismo?

Então, não olhes à idade
e junta-te a nós! Com-
parece no Pavilhão da
Escola C+S, às terças e
quintas, às 19 horas

PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES A LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDÁVEL COM
SERPENTINAS
PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

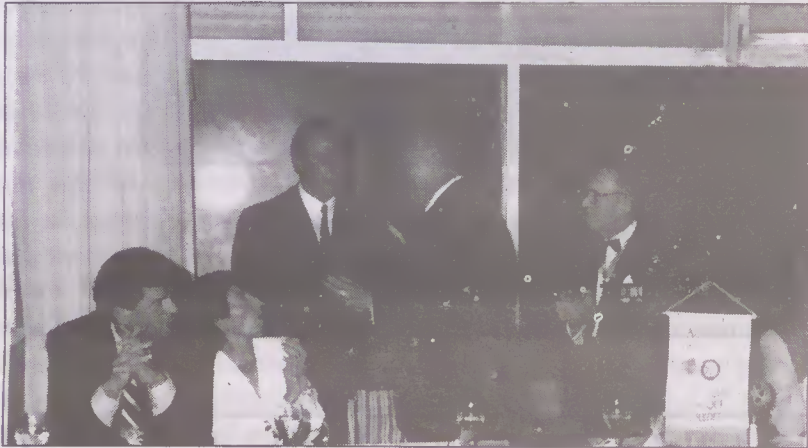
Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

Esposende foi palco da 11ª Conferência do Distrito 1970

Continuação da 1ª Página



Dia 13 - Sexta-feira Boas-Vindas

No 1º dia de trabalhos, sexta-feira, 13 de Maio, houve recepção aos participantes no Hotel Sopete Ofir; inauguração de exposições; apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal; conferência de imprensa e jantar de abertura dando início oficial na discoteca Pachá, em Ofir. Na conferência de imprensa, o Governador do Distrito, após apresentação do programa, deu a conhecer que o clube de Esposende foi escolhido para esta importante conferência não só pelo trabalho desenvolvido como pelas estruturas desta bela terra e apoio das autoridades. Octávio Leite Vallejo, na sua intervenção, especificou oito campos de Rotary Internacional: alfabetização, ambiente, saúde, fome, luta contra o álcool e droga, idosos, desenvolvimento e juventude e compreensão internacional.

No jantar de abertura, depois das habituais praxes rotárias (desfile e saudação às bandeiras), sucederam-se as boas-vindas pelo Presidente do clube organizador, Eng. Adelino Marques, intervenção do Governador e do representante do rotary Internacional. Findo o jantar, assistiu-se a um desfile de trajes antigos de Esposende que a todos encantou pela sua singularidade, beleza e tipicidade.

Dia 14 - Sábado "Rotary e a Nova Europa"

Sábado, dia 14, foi o "dia D". Houve 4 sessões de trabalhos: duas de manhã e duas de tarde. As duas primeiras trataram assuntos domésticos rotarianos. A terceira, da parte de tarde, subordinada ao tema "Rotary e a Nova Europa", foi apresentada pelo Governador Madureira Pires.

Referente a esta temática, tiveram lugar 4 intervenções. A primeira pertenceu a Marcelino Chaves com o tema "O Movimento Rotário e a Nova Europa". Este conferencista afirmou que depois, da queda do muro de Berlim, há que derrubar outros muros, nomeadamente a fome, a doença, o iletrismo e o subdesenvolvimento entre os povos e as pessoas, lutando sempre pela liberdade e verdade, tendo como meta a busca da paz. "Rotary - afirmou - é a compreensão mundial". Referiu ainda que, na

Europa Oriental, depois da queda do comunismo, registam-se já 147 novos clubes rotários.

O Dr. Luís Manuel Madureira Pires palestrou sobre "A solidariedade Europeia". O Director Geral do Desenvolvimento Regional sintetizou a solidariedade europeia em números. Assim, Portugal recebeu na 1ª etapa de adesão à comunidade (1986/88) 130 milhões de contos/ano; na 2ª etapa (1989/93, com a parvoação do 1º pacote Delors) 330 milhões de contos/ano tendo-se criado 80 mil postos de trabalho; na 3ª etapa (1994/99, com o 2º pacote Delors), Portugal receberá 585 milhões de contos/ano. Haverá, desta forma, aceleração do crescimento e investimento bem como 180 mil novos postos de trabalho.

A 3ª conferência "A Europa depois da queda do Muro de Berlim: uma visão espanhola" pertenceu ao prof. Dr. António Bustos, decano da Faculdade de Direito de Salamanca.

A última intervenção coube ao "europeísta quase por profissão", ao comissário da Expo 98 versando o tema "Nova Europa/Velha Europa". O eng. Cardoso e Cunha falou das mudanças e das evoluções a todos os níveis que, vertiginosamente, se estão a operar na Europa e em todo o mundo. Perante esta realidade, que no fundo é a regra fundamental da vida, disse que só há dois tipos de reacção: ou uma posição dogmática, de isolamento, do "orgulhosamente sós" ou uma atitude flexível, de ajustamento contínuo. Caminhamos para uma globalização mundial e a força nacionalista não vingará. Daí que - alertou Cardoso e Cunha - tenhamos de caminhar para uma comunidade europeia sólida, com uma política externa comum, para evitar de futuro novas guerras. É que a grande especialidade da Europa, no passado, consistiu em matarem-se uns aos outros. E a testemunhá-lo temos, neste século, as duas grandes guerras mundiais. A construção europeia é de todos nós e - venceu Cardoso e Cunha - é preciso, sobretudo, ancorar a Alemanha à Europa por causa da situação geográfica.

A 4ª sessão de trabalhos tratou da "Associação Portugal Rotário" dando especial relevo ao 10º aniversário da revista "Portugal Rotário" cujo primeiro número surgiu em Maio de 1994. À noite houve jantar de gala.

Ainda neste segundo dia de trabalhos, destaque-se o programa social preenchido pelas senhoras dos companheiros rotários: visita à APPACDM das Marinhas e entrega

de 2127 contos para material audiovisual.

Dia 15 - Domingo "Árvores da Amizade" diplomas

O último dia de trabalhos, dia 15, começou com uma celebração eucarística na Igreja da Misericórdia, Esposende, em homenagem aos rotários falecidos do distrito. A missa foi abrilhantada pelo grupo coral de Esposende.

Findo o acto litúrgico, os rotários deslocaram-se para os lados do palácio da Justiça. Junto à estátua de D. Sebastião houve plantação das "Árvores da Amizade". Foram duas; uma portuguesa (bétula) e outra brasileira (pau brasil). Refira-se que Octávio Vallejo teve o cuidado de trazer terra brasileira para melhor cimentar a amizade luso-brasileira. No mesmo local, houve descerramento de uma placa alusiva ao acontecimento e inauguração de um monumento relativo à 11ª Conferência. Este trabalho em granito foi obra do artista esposendense Pompeu Neto.

De seguida, os rotários deslocaram-se para o Auditório Municipal de Esposende a fim de participarem na sessão de encerramento dos trabalhos. Após várias intervenções, foi escolhida a cidade de Leiria como local da próxima conferência. Foram entregues diplomas de mérito aos rotários que mais se distinguiram no Distrito entre os quais o presidente do Rotary Club de Esposende, eng. Adelino Miranda Marques, que recebeu o diploma de Mérito do Rotary Internacional pelos serviços prestados à associação rotária bem como uma peça artística pelo êxito da organização da conferência. Do mesmo modo também o Rotary Club de Esposende foi distinguido com uma placa de reconhecimento pela organização da conferência. A terminara 11ª Conferência do Distrito teve lugar o almoço de encerramento no Hotel Sopete Ofir contando com a brilhante actuação da Ronda de Vila Chã.

Sem dúvida, a 11ª Conferência do Distrito deu a conhecer ainda mais a cidade acolhedora e fagueira que é Esposende. Mas toda esta divulgação às muitas pessoas que para cá se deslocaram deve-se aos rotários esposendenses, sobretudo ao seu Presidente, Eng. Adelino Marques, pelo seu grande empenho, dinamismo, espírito de serviço e superior organização levada a cabo.

G.A.A

O Homem perante a Vida e a Morte na História das Mentalidades pelo P. Dr. Justino M. Silva

No passado dia 3 deste mês, no Hotel Nélia, houve reunião festiva ao jantar do Rotary C. de Esposende. A reunião presidida pelo Engº Adelino M. Marques, contou com a presença de vários rotários, senhoras e do Pe. Dr. Justino como convidado palestrante.

Após as palavras de abertura e saudação às bandeiras, na altura das comunicações, coube ao rotário forjanense, cap. Luís Coutinho, fazer a apresentação do conferencista.

O Dr. Justino palestrou sobre "O Homem Perante a Vida e a Morte na História das Mentalidades" e subdividiu o trabalho em três pontos: história das mentalidades, a criança (do séc XV ao XVIII) e as atitudes do homem perante a morte.

Relativamente ao primeiro ponto, o palestrante definiu o que é uma mentalidade e como se pode fazer a história das mentalidades, advertindo porém, que não se deve confundir história das ideias com história das mentalidades. A mentalidade é um quadro, um sentido comum, o substrato depois de eliminadas as particularidades dos subgrupos e todas as diferenças, rivalidades económicas, políticas ou religiosas. "Nas sociedades complexas existem sempre um certo número de crenças gerais, maneiras de ser e conceitos fundamentais que constituem um resíduo estável."

Quanto ao segundo ponto - a criança -, o Dr. Justino confrontou a escola medieval com a renascentista. A descoberta da infância foi lenta e, até ao séc. XVIII, a criança foi considerada como objecto de adorno, como elemento decorativo. Os retratos da criança aparecem no Séc. XV, com os "putti", ou seja, pequenas crianças nuas e redondinhas. Os "putti" são de influência greco-romana, mas, se começaram por

ser ornamentos profanos, depois passaram para a arte sacra, i.e., de pequenos amores nus passaram a anjinhos alados das ornamentações barrocas.

O palestrante vincou bem as diferenças entre a escola medieval e renascentista aquela destinou-se quase exclusivamente a clérigos esta foi muito rígida. Ensinavam-se artes de bem pensar (gramática, dialética e retórica - o "trivium") e as ciências (astronomia, geometria, música e aritmética - o "quadrivium"). A Renascença marcou um período de rigorismo e dureza. A criança era vigiada, denunciada, humilhada e castigada sem dó nem piedade. Foi a "ratio studiorum" dos jesuítas que se manteve até ao séc. XIX.

No terceiro ponto - o homem perante a morte -, o Dr. Justino abordou o problema da morte durante e depois da Idade Média. Nesta época, a morte era aceite como um acontecimento normal, natural, como a passagem de uma sociabilidade para outra. Temia-se mais o sofrimento do que a morte. A doença era um castigo, uma advertência, um aviso de que aquela estava próxima.

Enquanto na Idade Média a morte era encarada com resignação e paciência, a partir do séc. XV ao XVIII, começou a ser um desespero. Depois voltou a ser vista como uma acalmia, aceitando-a resignadamente, para nos tempos de hoje, voltar a ser novamente um desespero.

Aqui estão uns tópicos de uma palestra que prendeu a curiosidade de todos os ouvintes. Estão de parabéns tanto o palestrante pela magnífica lição de história, como o Eng. Adelino Marques que teve a iniciativa de convidar o Dr. Justino para abordar um tema tão aliciante.

G.A.A

Duas Quadras

II

Tenho tanto que fazer
E andas sempre a me tentar!...
No labor acha prazer
Quem gosta de trabalhar.

II II

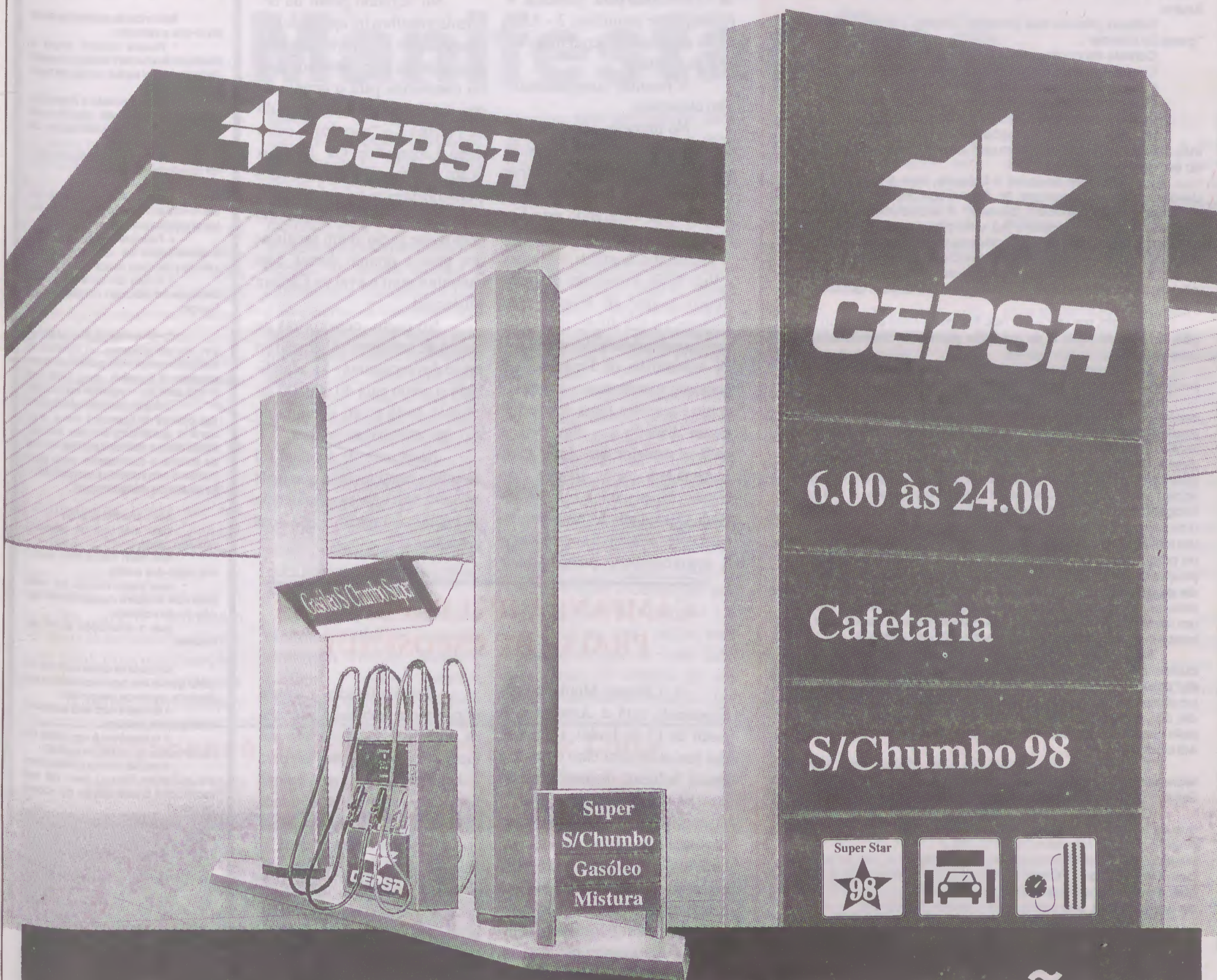
Vida não é brincadeira,
Nem trabalho de matar!...
Age da melhor maneira
Quem se sabe controlar.

Funchal - Madeira
J. Silva



CEPSA

SEMPRE A ABRIR



NOVO POSTO EM FORJÃES

**Lugar da Igreja/Forjães na E.N. 103
que liga Barcelos a Viana de Castelo**

Aberto das 6 às 24 h, com 3 bombas multiproduto (gasóleo, super, sem chumbo 95 e 98, mistura), serviço de gasóleo agrícola, bomba especial de alto débito, arco de lavagem para veículos ligeiros e mistos, cafetaria.



ARCEMAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones - 814545/6 - Telex 33110 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

Editorial

Geração CARENTE

Primeiro, foram os alunos universitários com a guerra das propinas - "não pagamos"; agora, no mês passado, foram os alunos do 10º ano que disseram "não fazemos" as Provas Globais. Só lhes faltava vociferar "não estudamos", "não temos educação". A geração do "não", da negação.

Aquando das manifestações - ruidosas mescladas de palavras, frases e atitudes obscenas - levadas a cabo nos princípios de Maio, houve quem apelidasse esta geração de "rasca" ou "à rasca". É a geração do vídeo, da parabólica, do MTV, dos "Jeans" e ténis, do vazlo referencial, enfim, uma geração angustiada, sem perspectivas futuras.

Todavia, mais do que geração "à rasca", chamar-lhe-íamos "geração carente".

Carente de conhecimentos - daí o insucesso escolar.
Carente de educação - daí a malcriadez.

Carente de valores morais - daí o vazlo referencial.

Carente de saídas profissionais - daí a desmotivação.

Carente de afecto - daí a violência e o refúgio na droga.

Há crise. Mas esta geração é mais vítima que culpada. É o fruto, o espelho de uma crise bem profunda que se instalou na família, na escola e na sociedade.

A família, que devia ser o baluarte, forte e seguro, está em desagregação. O psiquiatra Dr. Daniel Sampaio, numa entrevista concedida a um periódico, afirmou: "a sociedade actual não se organiza à volta da família"; "há uma crise nos pais", pois estes - continua o psiquiatra - ou são rígidos ou de grande permissividade. Falta diálogo e, sem este, os jovens estão entregues a si próprios.

É o laxismo, a permissividade, o acomodamento, a complacência, a indiferença, a falta de acompanhamento, a demissão dos pais.

A escola, por seu turno, não fica atrás. Fruto da democratização, da massificação e da explosão escolar, a desumanização é uma realidade.

A organização escolar está mal. O que é que um professor pode fazer com turmas de trinta ou mais alunos?

A rede escolar está mal. As grandes escolas, com centenas e centenas, por vezes milhares de alunos, favorecem a indisciplina e a desumanização. Mas se juntarmos a mão-de-obra barata que favorece a acumulação; se juntarmos a admissão de pessoal (não dizemos professor porque não o são - são uns pára-que-distas que ganham uns tostões) sem habilitação, sem preparação, sem maturidade (todo o bicho-careta está apto a ser professor e, por isso, a imagem social do mesmo se desvaloriza cada vez mais); se juntarmos a insegurança de muitos professores e a falta de dedicação de uns tantos; se se juntarmos as indefinições ministeriais e as exigências na progressão das carreiras que mais não são do que camufladas poupanças de dinheiro; se juntarmos a falta de estudo e a indisciplina de alguns alunos; se juntarmos o não envolvimento dos pais no processo educativo - o que se pode esperar da escola que devia ser um local aprazível, acolhedor, de aprendizagem, de saberes, mas também de sociabilização, de transmissão de valores?

Educar, em nosso entender, deve assentar em dois pilares: autoridade e humanidade. Não o autoritarismo da disciplina férrea, do "posso, quero e mando", da bofetada, mas a autoridade apoiada na disciplina, na exigência, na firmeza, na perseverança, na verdade, na responsabilidade mas tudo isto harmonizado pelo diálogo, pela compreensão, pelo afecto, que deve reinar entre educando e educador.

E que dizer da sociedade sem ideais, sem valores, tecnocrata? Uma sociedade dos cifrões, do consumismo cujo único valor é ganhar mais, poder gastar mais?

Crise na família, crise na escola, crise na sociedade, o que é que os jovens podem receber? Infelizmente, para muitos, o único interlocutor é a televisão transmitindo a cultura do consumo, da vulgaridade, da violência e da manipulação. Entregues a si próprios, desmotivados, sem perspectivas futuras, os jovens estão a um pequeno passo para enveredarem no abismo da droga, da violência e da delinquência. São as fugas, as válvulas de escape.

Esta geração carente precisa é de diálogo, de afectividade, de exigência, de estudo, de responsabilidade, de educação, de valores. Sim, é preciso apresentar aos nossos jovens os valores humanistas e cristãos cimentados na solidariedade fraterna. É preciso alertar esta geração que se precavenha e lute contra três pragas, três flagelos sociais que estão minar e a destruir a sociedade dos nossos dias: a droga, a sida e a corrupção.

GIL de AZEVEDO ABREU

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Proposta da Junta Recusada

Realizou-se no passado dia 8 de Junho uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Análise e aprovação do programa de comemoração do 5º aniversário da elevação de Forjães a Vila; 2 - Alteração ao plano anual de actividades: transferência da verba orçamentada para "passeios" e reparação de caminhos; 3 - Alteração ao preço de sepulturas; 4 - Outros assuntos.

À Reunião compareceram oito elementos.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos foi apresentada uma proposta pelo Sr. Presidente da Junta para homenagear 5 forjanenses, integrando esta homenagem nas comemorações do 5º aniversário da subida de Forjães a Vila. O Sr. Presidente da Junta informou que só levaria essa homenagem por diante caso houvesse unanimidade dos membros da Assembleia de Freguesia. A oposição manifestou o seu desacordo e acusou a Junta de oportunismo dizendo que não seria a melhor maneira de fazer essa homenagem. Após alguma discussão, foi-se para a votação secreta. O resultado foi uma surpresa: 3 votos a favor, 3 abstenções e 2 votos contra. O que quer dizer

que nem os da sua lista concordaram com a Junta. O senhor Presidente da Assembleia Perguntou ao sr. Presidente da Junta se queria fazer alguma declaração. Resposta deste "sem comentários". E ficou-se sem saber se haveria ou não comemorações. A discussão acabou aqui.

No segundo ponto da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade a alteração da verba orçamentada para passeios que foi transferida para o arranjo de dois caminhos: um junto à casa do Sr. Porfírio dos "correios" e outro junto à Mingalice. Os passeios ficam para fazer juntamente com o arranjo da estrada camarária. A verba orçamentada ronda os 6.000 contos que serão assim canalizados para o arranjo desses dois caminhos com o aval da Câmara Municipal.

No ponto número três da ordem de trabalhos - alteração ao preço das sepulturas - foi actualizado o preço para 40.000\$00 incluindo neste preço a feitura do aro que envolve as campas.

Nada mais de especial foi discutido nesta reunião que mais uma vez não teve a comparência do público excepção feita a duas pessoas.

CAMPANHA DE LIMPEZA NAS PRAIAS DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende está a assegurar, a partir de 13 de Junho, a limpeza das praias do concelho durante a época balnear, disponibilizando para tal mais de 5.000 contos.

No trabalho de limpeza serão utilizadas várias brigadas que terão apoio de máquinas próprias, prolongando-se a iniciativa até meados de Setembro.

A Autarquia efectua a limpeza das areias, garantindo assim a sua qualidade. As praias da costa de Esposende estão integradas na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e a sua jurisdição está entregue à Capitania da Marinha.

Sensibilizado para importancia ambiental e turística do litoral, o Município vai fazer um esforço acrescido para a dignificação de uma área que não é da sua responsabilidade directa.

De facto, entende a Câmara Municipal que a gestão das praias deveria ser transferida para as autarquias, pois não faz sentido que sejam outras entidades a usufruir das taxas cobradas, por exemplo pela instalação de barracas para banhistas, bares de apoio, etc. sem se responsabilizarem sequer pela limpeza das praias.



Formula de Correr para a Morte...

A Fórmula 1 foi, durante o mês de Maio, profícua em casos fatais: em S. Marino morreram R. Raizenberger e Ayrton Senna; no Mónaco (G.P. Monte Carlo) ficou em coma K. Wendlinger e dias antes do G.P. de Barcelona Pedro Lamy teve, na Inglaterra, um acidente grave, que o vai ter afastado das corridas por mais de seis meses.

Esta onda de acidentes deve levar-nos a reflectir:

* Porque correm (para a morte) tantos heróis? Será por desejo de fama ou por serem peças de uma engrenagem?

* Porque arrasta a Formula 1 tanta gente? Será pelo atractivo da velocidade ou pela sublimação de traumas do público?

* Porque se constroem tantos ídolos de pés de barro?

A nível de implicações do dia-a-dia parece que devemos colocar outras questões:

+ Portugal ocupa uma das maiores taxas de mortalidade em veículos de duas rodas - 27/1000;

+ Temos um forte palmarés de morte na estrada - o mais alto da Europa.

Certamente já lhe aconteceu ver um acidente na estrada e, nos quilómetros mais próximos, tudo abandona a marcha, quer seja por medo quer por "respeito" ao perigo.

Ora a excessiva velocidade dos bólides da Fórmula 1 deve moderar a apêlências suicida, respeitando mais a vida dos pilotos. Temos de inverter o desrespeito pela vida humana, não valendo tudo para atingir os fins do materialismo.

Aos condutores urge fazer crer que as estradas não são pistas;

que nem todos têm culpa dos erros dos outros;

que cada minuto da vida mais vale do que o desejo de afirmação ou de vaidade;

que a educação se vê ao volante.

Quando se observa o afã de tanta gente em procurar formas de riquezas, apetece perguntar:

o dinheiro não terá subido à cabeça das pessoas

o automóvel é um meio de locomoção ou um título social?

a recusa em dar a vida (com um ou mais filho/s) tem de ser sacrificada à ostentação do «carro do ano»?

as pessoas valem pelo que são ou pelo que aparentam ser?

Afinal, para onde corremos?

bernardo alves



TELEF. (053) 871521
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

ETFOR

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE